

Autor: Igreja de Cristo do Tanque

OBADIAS

PROJETO
TIMÓTEO

Estudo disponível no site: projetotimoteo.org.br

LIVRO DO PROFETA OBADIAS

Introdução

Obadias, o livro mais curto do Antigo Testamento, representa um dramático exemplo da resposta de Deus a qualquer um que maltrate seus filhos. Edom era uma nação montanhosa que ocupava uma região a sudoeste do mar Morto. Como descendentes de Esaú (*Gênesis 25.19-27.45*), os edomitas tinham um parentesco de sangue com Israel e, como seu pai eram guerreiros robustos, impetuosos e orgulhosos. Pertenciam a uma nação que por estar no alto da montanha, parecia ser invencível. De todos os povos, deveriam ser os primeiros a se apressar para ajudar seus irmãos do Norte. Ao contrário, entretanto, apreciavam com maligna satisfação os problemas de Israel, capturavam e devolviam os fugitivos ao inimigo e até saqueavam os seus campos.

Obadias transmitiu a mensagem de Deus aos edomitas. Por causa de sua indiferença em relação a Deus, por terem-no desafiado, e também pelo orgulho, covardia e traição aos seus irmãos de Judá, foram condenados e seriam destruídos. Este livro começa com o anúncio de desastre que estava prestes a sobrevir a Edom (*1.1-9*). A despeito de suas montanhas e penhascos inexpugnáveis, não seriam capazes de escapar do juízo divino. Portanto, Obadias explicou-lhes as razões de sua destruição (*1.10-14*) – sua ousada arrogância perante Deus e a perseguição aos seus filhos. Esta concisa profecia termina com a descrição do “dia do Senhor” quando o castigo atingirá todos aqueles que maltratam o povo de Deus (*1.15-21*).

Hoje, a santa nação de Deus é sua Igreja – isto é, todos aqueles que confiam em Cristo para a salvação e entregam sua vida a Ele. Estes homens e mulheres são filhos renascidos e dotados por Deus. Ao ler o livro de Obadias, procure assimilar em um relance o que significa ser filho de Deus e estar sob seu amor e proteção. Veja como o Pai celestial responde a todos os que agridem àqueles a quem Ele ama.

Histórico:

As atividades hostis de Edom têm acompanhado os séculos da existência de Israel. As referências bíblicas que se seguem nos ajudam a entender o relacionamento entre Israel e Edom: *Gênesis 27.41-45; 32.1-21; 33.36/ Êxodo 15.15/ Números 2.14-21/ Deuteronômio 2.1-6; 23.7/1 Samuel 22 e Salmo 52/2 Samuel 8.13-14/2 Reis 8.20-22; 14.7/ Salmo 83/Ezequiel 35/Joel 3.18-19/Amós 1.11-12; 9.12.*

Como os edomitas têm parentesco com os israelitas (*v.10*), sua hostilidade é ainda mais repreensível. Edom é plenamente responsável por ter deixado de ajudar Israel e pela agressão contra este povo. O fato de que Deus rejeitara Esaú (*Gênesis 25.23/ Malaquias 1.3/ Romanos 9.13*) não exonera de modo algum os edomitas. Edom, acomodado em suas fortalezas nas montanhas, será deslocado de lá e saqueado. Israel prosperará porque Deus está com ele.

Autor: Obadias. Muito pouco é conhecido a respeito desse homem cujo nome significa “servo (ou adorador) do Senhor.” Trata-se de nome muito comum (*1 Reis 18.3-16/1 Crônicas 3.21; 7.3; 8.38; 9.16;*

12.9; 27.19/2 Crônicas17.7; 34.12/Esdras 8.9/Neemias 10.5; 12.25). Não é mencionado o nome de seu pai nem o lugar de seu nascimento.

Destinatários: Os edomitas (idumeus), os judeus que estavam em Judá e o povo de Deus em qualquer lugar do mundo.

Propósito: Mostrar que Deus castiga aqueles que afligem seu povo. Deus cuida de seus filhos

Data: Possivelmente durante o reinado de Jeorão em Judá, entre 855 e 840 a.C, sofrendo a invasão dos filisteus e árabes (**2 Reis 8.20-22/ 2 Crônicas 21.8-20**). Nesse caso, Obadias seria da época de Eliseu, ou talvez durante o ministério de Jeremias, entre 627 e 586 a.C, sofrendo os ataques babilônicos.

MEGATEMAS

Tema - Justiça: Obadias predisse que Deus destruiria Edom como castigo por ter se mantido indiferente enquanto o inimigo invadia Judá. Por causa de sua traição, a terra de Edom seria devolvida a Judá no dia em que Deus corrigisse as injustiças cometidas contra seu povo.

Aplicação: Deus julgará e punirá com rigor a todos os que maltrataram seu povo. Podemos confiar em sua vitória final. Ele é nosso Defensor e podemos ter certeza de que Ele fará com que a verdadeira justiça prevaleça.

Tema - Orgulho: Por causa da aparente invencibilidade de sua fortaleza nas rochas, os edomitas eram orgulhosos e autoconfiantes. Mas Deus os humilhou e sua nação desapareceu da face da terra.

Aplicação: Todos os que desafiam a Deus enfrentarão a ruína da mesma forma que os edomitas. Qualquer nação que confiar em seu poder, riqueza, tecnologia ou sabedoria do que em Deus será abatida. E todos os que são orgulhosos um dia ficarão perplexos ao descobrirem que ninguém está isento da justiça divina.

Versículo – Chave: *“Porque o dia do Senhor está perto, sobre todas as nações; como tu fizeste assim se fará contigo; a tua maldade cairá sobre a tua cabeça.” (1.15)*

LIVRO DO PROFETA OBADIAS

V.1 = Obadias foi um profeta de Judá que pronunciou o castigo de Deus contra a nação de Edom.

V.3 = Edom era uma nação vizinha de Judá, ao sul, e ambas tinham uma fronteira comum. Porém, nem sempre os vizinhos são amigos, e Edom não gostava de Judá. Nessa época, a capital da nação de Edom era Sela (talvez a posterior cidade de Petra), uma cidade considerada invencível por estar situada em penhascos localizados em um desfiladeiro profundo e sinuoso que só podia ser alcançado através de uma passagem muito estreita. Aquilo que Edom considerava como fortaleza veio a ser sua ruína: (1) a segurança em sua cidade (**v.3,4**) – Deus os faria cair verticalmente das alturas; (2) o orgulho pela auto-suficiência (**v.4**) – Deus os humilharia; (3) sua riqueza (**v.5,6**) – ladrões roubariam tudo o que possuíam; (4) seus aliados (**v.7**) – Deus faria com que se voltassem contra Edom; e (5) sua sabedoria (**v.8,9**) – os sábios seriam destruídos.

Os edomitas sentiam-se seguros e eram orgulhosos por causa de sua auto-suficiência. Mas apenas iludiam a si próprios, porque não existe segurança duradoura sem a presença do Deus. Será que sua segurança consiste em objetos ou pessoas? Pergunte a si mesmo qual é a duração da segurança que estes podem oferecer. As pessoas e os bens materiais podem desaparecer de um momento para outro, porém Deus nunca muda. Somente Ele pode proporcionar a verdadeira segurança.

V.4 = Os edomitas orgulhavam-se de sua cidade encravada diretamente nas rochas. Atualmente, Sela ou Petra é considerada uma das maravilhas do mundo antigo, mas somente como atração turística. A Bíblia adverte que orgulho é o caminho mais seguro para a autodestruição (**Provérbios 16.18**). Assim como Petra e Edom sucumbiram, os orgulhosos também terão o mesmo destino. Uma pessoa humilde está mais protegida do que o orgulhoso, porque a humildade permite-lhe ter uma perspectiva mais precisa de si mesma e do mundo.

Deus não pronunciou esse castigo rigoroso contra Edom simplesmente por vingança, mas com o propósito de trazer a justiça. Deus é moralmente perfeito e exige completa justiça e imparcialidade. Os edomitas simplesmente recebiam o que mereciam. Por terem assassinado, seriam assassinados. Por terem roubado, também seriam roubados. Por terem se aproveitado dos outros, também seriam usados. Não se iluda ao praticar o pecado, pensando: “ninguém saberá” ou “não serei apanhado”, porque Deus conhece todos os nossos pecados e fará justiça.

V.8-9 = A nação de Edom era conhecida por seus sábios. Entretanto, existe uma diferença entre a sabedoria humana e a divina. Os edomitas provavelmente foram sábios de acordo com os critérios do mundo; porém foram absolutamente tolos porque ignoraram a Deus e até zombaram dEle.

Elifaz, um dos três amigos de Jó (**Jó 2.11**), era de Temã, uma cidade a cerca de 8 quilômetros a leste de Petra. Temã recebeu o mesmo nome de um neto de Esaú (**Gênesis 36.11**).

V.10-11 = Os israelitas eram descendentes de Jacó e os edomitas de seu irmão Esaú (**Gênesis 25.19-26**). Em vez de ajudar Israel e Judá em seus momentos mais difíceis, Edom permitiu que as

duas nações fossem destruídas e até saquearam os despojos que foram deixados para trás. Portanto, Edom agiu como uma nação estranha e deveria ser punida. Qualquer pessoa que não ajuda o povo de Deus é seu inimigo. Se você negou ajuda a alguém que passava por um período de necessidade, saiba que pecou (**Tiago 4.17**). O pecado não inclui apenas o que realizamos, mas também o que recusamos a fazer. Não ignore e nem deixe de ajudar àqueles que precisam.

V.12-14 = Os edomitas alegravam-se ao ver Judá enfrentar grandes dificuldades, e seu ódio fazia com que desejassem a sua destruição. Deus eliminou os edomitas por causa de suas atitudes e ações errôneas. Quantas vezes você percebe que se alegra com infortúnios dos outros? Pelo fato de somente Deus ser juiz, nunca devemos ficar felizes com a infelicidade alheia, mesmo que pensamos que esta seja merecida (**Provérbios 24.17**).

De todos os vizinhos de Israel e Judá, os edomitas foram os únicos a não receberem qualquer promessa de misericórdia da parte de Deus; e isso por terem saqueado Jerusalém e se alegrado com os infortúnios de Israel e Judá. Traíram seus irmãos de sangue em tempos de crise, ao ajudarem seus inimigos (**Salmo 137.7; Jeremias 49.7-22; Ezequiel 25.12-14; Amós 1.11-12**).

V.15 = Por que o juízo de Deus recai sobre todas as nações? Edom não foi a única nação a se regozijar pela derrota de Judá. Todas as nações e todos os indivíduos serão julgados pela forma como trataram o povo de Deus. Atualmente, algumas nações são favoráveis ao povo de Deus, enquanto outras lhe são hostis. Deus julgará todas as pessoas de acordo como a forma como tratam os seus semelhantes, especialmente os cristãos (**Apocalipse 20.12-13**). Jesus falou a esse respeito em Mateus 25.31-46 (**Mateus 7.1-2; Lucas 6.31**).

V.17-20 = Os edomitas foram derrotados por Judas Macabeu em 164 a.C; esta nação já não existia mais no século I d.C, em torno do ano 70 d.C, foi aniquilada totalmente pelos romanos. Na época da profecia de Obadias, Edom parecia ter mais possibilidades de sobreviver que Judá. No entanto, Edom desapareceu e Judá ainda existe. Isso demonstra a certeza absoluta do cumprimento da Palavra de Deus e do castigo que aguarda todos os que maltratam o seu povo.

O deserto no Neguebe estava situado na região sul de Judá, e era uma região quente e árida. Os contrafortes das montanhas estavam localizados na região ocidental de Judá.

Os limites do reino seriam estendidos para incluir a Fenícia e a região norte até a cidade de Zarefate, localizada entre Tiro e Sidom, na costa do Mediterrâneo.

V.21 = Obadias transmitiu a Edom a mensagem de Deus a respeito de seu julgamento. Deus estava descontente com sua rebelião interior e exterior. Em nossos dias, as pessoas são muito parecidas com àquelas dos tempos de Obadias, cheias de arrogância, inveja e desonestidade. Muitas vezes nos colocamos a pensar sobre quanto tempo mais o mal perdurará. Entretanto, a despeito dos afeitos do pecado, Deus sempre estará no controle. Não se desespere nem perca a esperança. Saiba que mesmo quando tudo for dito e feito, o Senhor ainda continuará sendo o Soberano, e a confiança que depositamos nele será em vão.

Edom é um exemplo para todos as nações que são hostis a Deus. Nada pode quebrar a promessa que fez de proteger seu povo da completa destruição. No livro de Obadias vemos quatro aspectos da mensagem do juízo divino: (1) o mal certamente será punido; (2) aqueles que são fiéis a Deus têm a esperança de um novo futuro; (3) Deus é soberano na história da humanidade; e (4) o supremo propósito de Deus é estabelecer seu reino eterno. Os edomitas foram cruéis com o povo de Deus. Eram arrogantes, orgulhosos e aproveitam-se dos infortúnios dos outros. Qualquer nação que maltratar o povo que obedece a Deus será punida, por mais invencível que possa parecer. Semelhantemente nós, como indivíduos, não podemos nos sentir confortáveis com nossas riquezas ou nossa segurança a ponto de não ajudarmos o povo de Deus. Isto é pecado, e por Deus ser justo esta transgressão será punida.